

BANCÁRIOS NA LUTA

Ano VIII | 09 de Abril de 2024 | Nº 223

JORNAL DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS E FINANCIÁRIOS DE BAURU E REGIÃO

UMA ENTIDADE FILIADA À 

Caixa é condenada a reduzir carga horária semanal dos empregados com filhos ou dependentes PcD

O **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** conquistou decisão favorável na Justiça aos empregados da Caixa Econômica Federal, que possuem filhos ou dependentes enquadrados como PcD (Pessoa com Deficiência).

A condenação, independentemente do trânsito em julgado da ação, determina que a CEF reduza a carga horária semanal desses funcionários, sem redução de remuneração ou necessidade de compensação. O banco ainda pode recorrer da decisão.

Os magistrados também determinaram que a Caixa permita a alteração do horário de trabalho, enquan-

to houver a necessidade de acompanhamento dos dependentes nas atividades relacionadas ao tratamento, tanto de saúde, quanto de educação. Em sua decisão, a juíza relatora Márcia Cristina Sampaio Mendes declarou que, os prazos para cumprimento e os trabalhadores que terão direito a redução ou alteração, serão definidos em fase de liquidação “com a análise das especificidades de cada caso”.

O **Sindicato** já está questionando se o cumprimento da decisão é imediato ou não.

Defesa vergonhosa

Antes desse julgamento, a

Caixa apresentou defesa alegando que a previsão contida no art. 98, da Lei n.º 8.112/90, a qual assegura horário especial ao servidor público ou filho portador de deficiência, é “absolutamente inaplicável aos contratos de trabalho dos empregados”. Para o banco, “não há como se criar regime jurídico híbrido”.

Vergonhosamente, além de pedir absolvição, o banco também requisitou autorização para que a remuneração desses empregados seja reduzida; a dispensa das funções gratificadas que ocupam no momento, retornando ao cargo efetivo de técnico bancário; e que, caso a conde-

nação abranja a fixação de turnos de trabalho fora do horário comercial, seja autorizada a transferência deles para outras unidades.

Prioridade absoluta

Discordando da defesa da Caixa, a juíza citou que a Constituição da República do Brasil, no seu art. 227, caput, assegura o princípio da prioridade absoluta, cujo objetivo é a proteção integral das crianças e dos adolescentes: “É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à

alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão”.

Sendo assim, a relatora conclui: “Não há motivo para falar em redução proporcional da remuneração, nem em autorização para que os substituídos sejam dispensados das funções gratificadas ou transferidos de unidade. O trabalho externo ou em cargo de confiança não afasta o direito daqueles que se ativam em tais condições”.

Dia do Autismo: bancários ainda lutam por direitos

No dia 02 de abril foi celebrado o Dia Mundial de Conscientização do Autismo. A data foi criada em 2007 pela ONU (Organização das Nações Unidas) com o objetivo de difundir informações sobre essa condição do neurodesenvolvimento humano e reduzir o preconceito contra pessoas afetadas pelo TEA (Transtorno do Espectro Autista).



De acordo com a OMS (Organização Mundial da Saúde), uma em cada 100 crianças em todo o mundo são diagnosticadas com TEA.

Entretanto, até hoje, bancários lutam arduamente para obter direitos básicos para cuidar de seus familiares.

Especialistas explicam que o TEA é caracterizado por dificuldades na comunicação e interação social, entre outros aspectos. Ele pode se manifestar em três níveis, que são definidos pelo grau de suporte que a pessoa necessita: nível 1 (suporte leve), nível 2 (suporte moderado) e nível 3 (suporte elevado).

Essa assistência inclui tratamentos que devem ser introduzidos tão logo seja feito o diagnóstico e aplicados

por equipe multidisciplinar, que envolve a intervenção de médicos, psicólogos, fonoaudiólogos, pedagogos, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais e educadores físicos, além da imprescindível orientação aos pais ou cuidadores.

Redução de jornada

Contudo, bancários ainda precisam buscar na Justiça o direito de prestar essa assistência aos seus entes queridos afetados pelo TEA. Exemplo disso é que o **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** precisou mover ação contra a Caixa Econômica Federal para que um funcionário conseguisse, por meio do Saúde Caixa, obter tratamento adequado para o filho afetado pelo TEA.

Em setembro de 2023, o Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região (1ª Vara de Bauru) condenou a CEF a custear integralmente o tratamento do menino de 4 anos.

A criança realizava acompanhamento com equipe multidisciplinar por meio do Saúde Caixa e, de acordo com as recomendações médicas, os tratamentos teriam que feitos regularmente e sem interrupção, por tempo indeterminado.

Contudo, por haver a imposição de cobrança de coparticipação, a utilização do plano de saúde resultou na retenção de aproximadamente R\$ 3 mil no mês. Diante disso, o **Sindicato** ajuizou uma ação trabalhista, com

pedido de tutela de urgência, buscando a condenação da Caixa (administradora do plano de saúde) a não exigir coparticipação nas sessões e, assim, conquistou a viabilização do tratamento da criança sem prejudicar seu desenvolvimento físico e intelectual, em decisão favorável do TRT.

A luta continua!

O **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** vai continuar batalhando para reduzir o preconceito contra pessoas afetadas pelo TEA e para garantir os direitos dos trabalhadores que buscam o tão importante tratamento sobre essa condição do neurodesenvolvimento humano. Não vamos desistir!

Santander é condenado a pagar gratificação especial por tempo de serviço a bancário demitido sem justa causa

O Santander foi condenado a pagar a gratificação especial a um bancário que, apesar de somar mais de dez anos de serviço, teve a verba negada ao ser desligado sem justa causa. A decisão é da 11ª Câmara (Sexta Turma) do Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região.

O banco costuma realizar pagamento destas gratificações ao final do contrato de trabalho, de quem possui

mais de 10 anos de serviços prestados, mas de modo aleatório somente para alguns funcionários desligados, ferindo o princípio de isonomia – igualdade legal para todos.

Diante do ato discriminatório, o **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** ajuizou reclamação trabalhista requisitando a concessão da gratificação especial nos mesmos moldes pagos aos demais funcionários. O pe-

dido foi negado em primeira instância, porém, a 11ª Câmara reformou a sentença.

Discriminação

Orlando Amancio Taveira, desembargador relator do caso, afirmou ser “lícito ao empregador instituir o pagamento de qualquer tipo de gratificação, mas os critérios precisam ser claros para que todos os empregados que se encontrem em situações

similares conheçam da política adotada pela empresa e concorram em igualdade de condições para que também sejam contemplados”.

“A decisão discricionária sobre o pagamento, sem parâmetros, sem justificativa e sem identificação do critério de gestão para definição de tais valores, representa hipótese de abuso do poder diretivo com claro viés discriminatório quando, também

sem justificativa, tal prestação é negada a outros empregados”, acrescentou. Vitória!



Sindicato apoia Elias Maalouf na eleição do Conselho Deliberativo do Economus, votação começa dia 08 e vai até 29 de abril

A eleição para o Conselho Deliberativo do Economus começou em 08 de abril, e para promover as mudanças que os associados almejam, o **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** está apoiando o candidato Elias Maalouf. Entre suas propostas está a

incorporação de todos os associados na Cassi, além do fim das mensalidades abusivas. Segundo ele, o atual modelo de governança do plano está falido e a demora de quase cinco meses para que o Banco do Brasil indique um novo diretor superintendente com-

prova sua tese.

“Já imaginou a Previ ficar 5 meses sem diretor presidente? Impossível. Sempre que um diretor sai, o rodízio de diretores é intenso e não leva meses para o BB indicar seu substituto. Esse é o retrato mais fiel de como o BB trata

com descaso o Economus”, pontua Elias Maalouf em seu material de campanha.

O candidato também está alinhado com a visão do **Sindicato**, quando ele se opõe ao aumento das contribuições para promover os equacionamentos do plano de saúde. “Na previdência, amargamos 25% de redução nos nossos benefícios para equacionar déficits decorrentes de gestões incompetentes e irresponsáveis, temos ainda vários problemas não resolvidos, como as ações trabalhistas, que podem representar mais um equacionamento”, argumenta.

Para o **Sindicato**, o banco não poderia ser o único gestor do Economus, uma vez

que, desta forma, apesar das demonstrações contábeis do segmento assistencial estarem sendo reprovadas pelo Conselho Fiscal há anos, quando chega a hora do Conselho Deliberativo se manifestar, o BB sempre aprova a retirada de direitos dos associados através do voto de minerva. “Do jeito que está, não pode ficar! Precisamos defender o Economus e nossa previdência. Além de exigirmos a incorporação de todos na CASSI já e, para isso, o atual modelo de governança precisa mudar”, conclui o candidato apoiado pelo **Sindicato**.

Pelo respeito aos associados, vote Elias Maalouf para o Conselho Deliberativo do Economus!

Bancário do Bradesco aceita acordo para encerrar ação de horas extras

Um gerente administrativo do Bradesco, que buscou auxílio jurídico do **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região**, após ser demitido imotivadamente pelo banco, aceitou acordo para encerrar ação que pleiteava o pagamento das horas excedentes da 6ª hora diária e 30ª semanal, decorrentes da descaracterização do cargo de confiança.

O bancário trabalhou no Bradesco por 13 anos. Nos últimos cinco anos de serviço, laborou das 8h às 18h, sendo que, em média, três vezes na semana não conseguia usufruir do intervalo para refeição e descanso, extrapolando, assim, a jornada especial prevista no caput do artigo 224, da CLT: “A duração normal do trabalho dos empregados em bancos, casas ban-

cárias e Caixa Econômica Federal será de 6 horas contínuas nos dias úteis, com exceção dos sábados, perfazendo um total de 30 horas de trabalho por semana”, dispõe.

Apesar de atuar como gerente administrativo, o cargo do trabalhador não se enquadrava como sendo de confiança ou de chefia, uma vez que ele não detinha autonomia para tomar decisões e não possuía poder de representação do banco. Portanto, as horas excedentes são devidas.

Acordo

Para evitar um longo processo judicial, o bancário optou pelo acordo com o Bradesco, encerrando o litígio. Assim, o trabalhador recebeu cerca de R\$ 25 mil.



Gerente administrativo recebeu aproximadamente R\$ 25 mil

Eleições Economus
8 a 29 de abril de 2024

VOTE Elias Maalouf



CASSI para todos já!
Respeito!
Defesa dos participantes!

Conselho Deliberativo Economus

Após intervenção do Sindicato, Santander de Piraju vai contratar mais um funcionário



Diretor Roberval Pereira durante levantamento de funcionários em cada unidade do Santander na base territorial de atuação do Sindicato

Após o **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** denunciar a falta de funcionários no Santander de Piraju, em manifestação pública realizada no último dia 13 de março, o banco autorizou a contratação de um novo funcionário para atuar na cidade.

Apesar da contratação ainda ser mínima, diante da necessidade da agência, que atualmente possui apenas três funcionários, a medida já é um avanço na avaliação da

entidade.

Levantamento

Na semana passada, Roberval Pereira, diretor do **Sindicato** e responsável pela subsele de Avaré, percorreu algumas agências da região para fazer um levantamento do número de funcionários em cada unidade do Santander. Em Itai, por exemplo, apenas dois funcionários atendem todo público do banco. Por conta do volume

de trabalho, o **Sindicato** exige nova contratação para esta unidade!

Já na agência de Taquaribubá, que estava com o mesmo problema, foram realizadas duas contratações após a intervenção da entidade.

Diante da situação, o **Sindicato** afirma que vai continuar acompanhando cada caso para evitar que o Santander continue “macetando” seus funcionários com sobrecarga de serviço.

Campanha Salarial 2024: Financiários definem reivindicações

Representantes de sete federações de trabalhadores do ramo financeiro de todo o país reuniram-se na 7.ª Conferência Nacional dos Financiários, em São Paulo (SP), e aprovaram a pauta de reivindicações para renovação da CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) – onde estão clausulados todos os direitos e benefícios da categoria.

Em 2024, será prioridade conquistar o reajuste salarial a fim de garantir aumento acima da inflação, direitos e benefícios, além de melhorias nas condições de trabalho e saúde dos funcionários. O próximo passo será a aprovação da minuta em assembleias em todo o País, marcadas para os próximos dias 8 e 9 de abril.

Na Conferência, também foi aprovado o slogan da Campanha Nacional 2024: “Repre-

sentatividade gera conquista — Aumentar a representatividade para garantir direitos e construir vitórias”.

Pauta de reivindicações

Os destaques da pauta de reivindicações são: propostas de reajuste dos salários com o INPC + 5% de aumento acima da inflação, reajuste diferenciado no VA (vale-alimentação) e no VR (vale-refeição) e aumento na PLR, além da manutenção das cláusulas da atual CCT por dois anos.

Se aprovada, a minuta será entregue à Fenacrefi (Federação Interestadual das Instituições de Crédito, Financiamento e Investimento) a partir do dia 15 de abril, para posterior definição do calendário das reuniões de negociações para a renovar a CCT.

O **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** alerta os financiários que existe a inflação oficial e a inflação de mercado. Então, mesmo que se consiga reajuste do salário baseado na inflação, muitas vezes isso não significará vitória dos trabalhadores. Por isso, é preciso organizar a categoria para conquistar o melhor reajuste possível dentro

do pedido rebaixado que a Contraf-CUT está fazendo na campanha salarial deste ano.

Principais pontos

- Reajuste salarial e da PLR pelo INPC/IBGE auferido entre junho de 2023 e maio de 2024, mais aumento acima da inflação de 5%;
- Aumento do valor da parcela adicional da PLR, com a proibição da compensação de valores dos programas próprios;
- Aumento diferenciado nos vales alimentação e refeição pelo INPC de junho de 2023 a maio de 2024, mais 7% de aumento acima da inflação (cálculo que leva em consideração a inflação da alimentação fora de casa e domiciliar);
- Manutenção de todas as cláusulas sociais garantidas pela CCT atual, com avanços e melhorias, como períodos maiores de estabilidade no emprego;
- Cláusula de prevenção ao assédio moral e sexual;
- Auxílio-transporte/auxílio-combustível para deslocamento noturno;
- Folga assiduidade de 5 dias por ano;
- Demais reivindicações.

Privatização camuflada: Caixa quer transferir Loterias Federais para subsidiária

Há suspeitas de que a nova direção da Caixa Econômica Federal, agora comandada por Carlos Antônio Vieira, esteja iniciando uma privatização camuflada, com a transferência da administração das Loterias Federais para a subsidiária Caixa Loterias. A proposta foi apresentada ao conselho diretor da CEF.

A privatização da subsidiária não exige uma aprovação no Congresso Nacional, por isso o processo está sendo feito disfarçadamente. Além dele, um processo semelhante já está em andamento para fazer o mesmo com toda a operação de cartões de crédito do banco.

Em 2016, no governo Temer, foi criada a subsi-

diária Loteria Instantânea Exclusiva (Lotex), hoje Caixa Loterias, com o objetivo de preparar a privatização das operações. Durante o governo de Jair Bolsonaro, houve duas tentativas para passar a Lotex para a iniciativa privada, mas sem sucesso, após forte pressão dos trabalhadores, movimento sindical e parlamentares.

Já no começo do governo do presidente Lula, em 2023, com a Caixa sob comando de Rita Serrano, o encerramento das atividades da Lotex estava em andamento. No entanto, com a troca de presidente do banco público em novembro passado, o processo foi revertido.

O **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** reforça a necessidade dos empregados da CEF, entidades e parlamentares se unirem para barrar esse plano de privatização, que coloca em risco o caráter público do banco, imprescindível para o desenvolvimento do país e para o aumento do bem-estar social brasileiro.



STF tem maioria de votos contra “poder moderador” das Forças Armadas; golpe militar completou 60 anos

O Supremo Tribunal Federal (STF) formou, em 1º de abril, maioria de 6 votos a 0 contra a interpretação de que as Forças Armadas podem exercer “poder moderador” no país, a chamada “intervenção militar constitucional”, que surgiu após interpretação do Artigo 142 da Constituição Federal. Vale lembrar que, no último 31 de março, completaram-se 60 anos do golpe de 1964 no Brasil.

De acordo com informações da Agência Brasil, a maioria foi formada com o voto proferido pelo ministro Gilmar Mendes. Ao se manifestar contra a tese do poder moderador, Mendes disse que a Corte está “reafirmando o que deveria ser óbvio”. “A hermenêutica da baione-

ta não cabe na Constituição. A sociedade brasileira nada tem a ganhar com a politização dos quartéis e tampouco a Constituição de 1988 o admite”, afirmou. Ainda faltam o parecer de cinco ministros.

O Supremo julga uma ação protocolada em 2020 pelo PDT para impedir que o Artigo 142 da Constituição seja utilizado para justificar o uso do Exército, da Marinha e da Aeronáutica para interferir no funcionamento das insti-



FAB não é poder moderador, conduziu STF

tuições democráticas.

A tese do “poder moderador” foi alardeada pelo ex-presidente Jair Bolsonaro para justificar eventuais medidas contra outros Poderes durante seu governo.

Para o **Sindicato**, a democracia brasileira é soberana e a ditadura, instalada no golpe militar de 1964, não pode ser esquecida. A impunidade e o fato de a história da ditadura nunca terem sido passados a limpo permitiram que uma excrecência como o Artigo 142 fosse incluído na Constituição e que as Forças Armadas continuem pairando sobre nós como uma ameaça, intimidando-nos, de forma escancarada, e tenham, ainda, se tornado referências para uma extrema direita ra-

dicalizada, que sequestrou “antissistema”. Saiba mais no de forma hipócrita o discurso site: www.seebbauru.org.br



Torneio Início 2024: Presença FC é campeão de novo!

O Presença vence mais uma vez o Torneio Início de Futsal 2024 do **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região**.

Os jogos foram realizados no último sábado, dia 06 de abril, na quadra da entidade.

Após a primeira fase clas-

sificatória, na final o time do Presença FC venceu o Unidos da Bicuda por 3 a 2, em partida emocionante.

Andrei, do Monster FC, ficou com o troféu de melhor goleiro da competição e Vitor, do Unidos da Bicuda, re-

cebeu o título de artilheiro do Torneio.

Confira abaixo as fotos dos vencedores.



Equipe do Presença FC conquistou mais uma vez o Torneio Início 2024 realizado pelo Sindicato dos Bancários de Bauru e Região. Parabéns!



Diretor Júnior com o melhor goleiro da competição, Andrei, do time Monster FC, e diretor Pedro Valesi com artilheiro do Torneio Início 2024, Vitor, do Unidos da Bicuda.



BANCÁRIOS NA LUTA

Jornal do Sindicato dos Bancários e Financieiros de Bauru e Região
www.seebbauru.org.br
contato@seebbauru.org.br

Edição: Diretoria do Sindicato. **Redação e Diagramação:** Estela Pinheiro e Paulo Eduardo Tonon (com Diretoria do Sindicato).
Todas as opiniões expressas neste jornal são de responsabilidade da Diretoria do Sindicato

Sede: Rua Marcondes Salgado, 4-44, Centro, Bauru, SP - CEP 17010-040. Fone: (14) 3102-7270, 99868-5897.

Subsede Avaré: Rua Rio Grande do Sul, 1.735. Fone: (14) 99707-9902

Subsede Piraju: Rua Ataliba Leonel, 159, Sala 6. Fone: (14) 99867-8145

www.seebbauru.org.br

[@seebbauru](https://www.facebook.com/seebbauru)

[sindicatobancariosbauru](https://www.instagram.com/sindicatobancariosbauru)

[sindicatobancariosbauru](https://www.youtube.com/sindicatobancariosbauru)